****

**USO DA MEDICINA NATURAL NO CONTROLE DAS DOENÇAS PERIODONTAIS**

Autores: Misley Hellen Almeida Silva¹, Sidney Saldanha Junior², Miki Taketomi Saito³.

¹ Acadêmica de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Pará

² Pós-graduando em Odontologia, Programa de Pós-graduação em Odontologia, Universidade Federal do Pará

³ Doutora , Programa de Pós-graduação em Odontologia, Universidade Federal do Pará

E-mail: [misleysilva18@gmail.com](mailto:misleysilva18@gmail.com); drsaldanhajr@live.com; [dra.mikisaito@gmail.com](mailto:dra.mikisaito@gmail.com);

As doenças periodontais (DP) são doenças inflamatórias iniciadas por biofilme que acomentem as estruturas de sustentação e proteção ao redor do dente. O tratamento inicial das DP é baseado no controle mecânico do biofilme, podendo ser associado à terapias adjuntas. A clorexidina é referência no neste tratamento adjunto, contudo apresenta efeitos colaterais, como alteração no paladar e descamações na mucosa, se usada por longos períodos. A busca por novos medicamentos que apresentem biocompatibilidade, menor toxicidade, boa atividade terapêutica, além de menor custo, levou ao aumento da quantidade de pesquisas por fitoterápicos. O objetivo do presente estudo é revisar na literatura os atuais avanços da medicina natural, com foco em fitoterapia, para o desenvolvimento de medicamentos com potencial uso odontológico, em especial na DP. Foi realizada pesquisa nas bases de dados PubMed, Science Direct e Scielo por publicações do período de 2000 a 2023, nas línguas inglesa e portuguesa, utilizando como descritores: Doenças Periodontais; Naturologia; Fitoterapia; Plantas Medicinais. Treze artigos científicos foram selecionados, onde alguns estudos demonstraram que o uso de óleos essenciais (óleo de manuka; melaleuca; eucalipto) na concentração de 0,2% por 30s, eliminaram por completo cepas de bactérias periodontopatogênicas. A própolis demonstrou alto potencial com efeito antimicrobiano, o alho demonstrou propriedades antibacterianas, antifúngica e antiviral, com inibição de crescimento e efeito bactericida sobre os organismos testados. A ação antimicrobiana dos fitoterápicos pode ser explicada pela indução da inibição da síntese da parede celular, síntese dos ácidos nucléicos, metabolismo energético ou possuem efeito sobre a membrana citoplasmática. Ainda que estudos precisem ser desenvolvidos para melhor elucidar seus mecanismos de ação e suas propriedades e aplicabilidades, a medicina natural é uma opção promissora para o uso dentro da terapêutica odontológica.

Área: Periodontia;

Modalidade: Revisão de Literatura.

Palavras-chave: Doenças Periodontais; Naturologia; Fitoterapia; Plantas Medicinais.